



Bem-vindo(a) à nossa aplicação de preparação para exames! Chegou a hora de se destacar nos seus testes e conquistar o sucesso acadêmico que você merece. Apresentamos o "Guião de Exames Resolvidos": a sua ferramenta definitiva para uma preparação eficaz e resultados brilhantes!

Aqui, encontrará uma vasta coleção de exames anteriores cuidadosamente selecionados e resolvidos por especialistas em cada área. Nossa aplicação é perfeita para estudantes de todos os níveis acadêmicos, desde o ensino médio até a graduação universitária.

RESUMO DE HISTORIA 9^A CLASSE

As Contradições Imperialistas nos Finais do Século XIX até ao Final da Primeira Guerra Mundial

Do final do século XIX até ao término da Primeira Guerra Mundial (1914–1918), o imperialismo europeu revelou profundas contradições políticas, económicas e sociais. Este período foi marcado pela expansão agressiva das potências europeias sobre territórios da Ásia, África e América Latina, num processo que, embora sustentado por discursos de civilização, progresso e cristianização, escondia interesses económicos e geopolíticos profundos.

➤ Expansão imperialista vs. autodeterminação dos povos

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

As potências coloniais impuseram dominação sobre populações que buscavam autonomia e liberdade. A imposição de sistemas políticos e económicos europeus destruiu formas tradicionais de organização social e política, alimentando resistências locais, como as de Samori Touré na África Ocidental e as lutas dos Zulus na África Austral.

➤ **Competição entre potências imperialistas**

A aparente estabilidade do sistema imperialista ruiu com a eclosão da Primeira Guerra Mundial, causada em grande parte pela rivalidade entre impérios. O conflito mostrou como as contradições internas concorrência económica, ambições territoriais e alianças militarizadas tornavam o sistema insustentável.

➤ **Desenvolvimento industrial vs exploração colonial**

O imperialismo foi impulsionado pela necessidade de matérias-primas e mercados para os produtos industrializados. No entanto, os lucros concentravam-se nos países colonizadores, aprofundando as desigualdades globais. Enquanto as metrópoles enriqueciam, as colónias eram espoliadas, e suas populações submetidas ao trabalho forçado, à violência e à marginalização.

A formação das alianças e blocos militares e os primeiros conflitos entre as potências imperialistas

Com o acirramento da rivalidade entre as potências imperialistas europeias no final do século XIX, surgiram alianças e blocos militares como forma de garantir equilíbrio de forças, proteger interesses coloniais e preparar-se para possíveis confrontos. Essa política de alianças contribuiu diretamente para a instabilidade internacional e foi uma das principais causas da eclosão da Primeira Guerra Mundial.

Estas situações provocaram a corrida ao armamento, e para se fortalecerem, os países formaram alianças de acordo com seus interesses: **Tríplice Aliança e Tríplice Entente.**

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)



Figura que ilustra os principais blocos militares.

Constituição das alianças militares	
A Tríplice Aliança	Foi um acordo militar criado em 1882 e renovado em 1912 entre o império alemão, império Áustro-Húngaro e o Reino da Itália formando assim um grande bloco de países aliados no centro da Europa.
Tríplice Entente	Foi um acordo militar criado em 1884 por acordos entre a França e a Rússia . Mas, para resistir e contestar a tríplice Aliança, junta-se no início do século XX, em 1907 a Inglaterra, completando o trio – Rússia, França e Inglaterra .

O sistema de alianças (blocos militares) trazia consigo ameaças a paz que se vivia na Europa porque a formação dos dois blocos provoca a corrida aos armamentos. As grandes potências imperialistas procuravam reforçar o seu potencial bélico através do aumento do fabrico de armas de guerra, dinamização da construção naval e prolongamento do serviço militar.

Esses blocos funcionavam como acordos de defesa mútua, mas na prática, criaram um ambiente de tensão permanente e corrida armamentista, onde qualquer conflito regional poderia escalar para guerra generalizada.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

Primeiros Conflitos entre as Potências Imperialistas

Primeiros Conflitos entre as Potências Imperialistas	
Crises Marroquinas (1905 e 1911)	A Alemanha desafiou a influência da França em Marrocos, tentando expandir sua presença no Norte de África. O Reino Unido apoiou a França, e o impasse quase levou à guerra. Apesar de evitar o conflito armado, a confiança entre as potências foi ainda mais abalada.
Guerras Balcânicas (1912–1913)	Os Balcãs tornaram-se palco de lutas nacionalistas e rivalidades entre impérios (Áustria-Hungria, Império Otomano e Rússia). O avanço da Sérvia, apoiada pela Rússia, preocupou o Império Austro-Húngaro, aumentando as tensões que culminariam no assassinato do arquiduque Francisco Fernando em 1914.
Corrida armamentista e militarismo	O aumento dos gastos militares, o desenvolvimento de novas tecnologias bélicas e a glorificação do poder militar criaram um cenário pronto para o conflito. Alemanha e Reino Unido, por exemplo, competiam intensamente pelo domínio naval.

A I Guerra Mundial (1914-1918)

Principais causas

Luta pela posse de novos mercados

A luta pela posse dos mercados resulta da concorrência econômica entre as potências industriais, especialmente entre a Alemanha e a Inglaterra. Estas nações disputavam as colônias de África e Ásia que serviam de mercados consumidores de produtos e fornecedores da matéria-prima

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

barata. As potências ameaçavam-se mutuamente, reivindicando cada vez mais maiores territórios.

Exaltação do nacionalismo

Cada potência achava-se no direito de exigir territórios onde houvesse pessoas da mesma origem. Assim, a França ansiava pela conquista da Alsácia e Lorena que estava na posse da Alemanha desde a guerra franco-prussiana (1870).

Alemanha proclamava a superioridade da raça germânica (pan-germanismo). Nos Balcãs, as pequenas nações dominadas pela Áustria- - Hungria, pela Rússia e pela Turquia fomentavam o pan-eslavismo.

A questão da Alsácia e Lorena

As relações entre a França e Alemanha agravaram-se por causa da Alsácia e Lorena. Estas províncias ricas em minérios tinham sido anexas pela Alemanha na guerra franco-prussiana de 1870. Os franceses esperavam melhor oportunidade para a sua recuperação.

A corrida ao armamento

As nações começaram a desviar as verbas para a organização de poderosos exércitos equipados com armas modernas, construções navais e aumentava-se a duração do serviço militar, isto é, estavam prontos a intervir tanto na Europa, como nas colónias.

Causa imediata que levou a eclosão da 1ª Guerra Mundial

O atentado de Sarajevo

No dia 28 de Junho de 1914, foi assassinado o arquiduque Francisco Fernando, príncipe herdeiro da coroa da Áustria-Hungria e sua esposa, na cidade de Sarajevo (Bósnia), cometido por um estudante de nacionalidade Sérvia.

A Áustria deu um prazo de um mês à Sérvia para esclarecer a morte do príncipe. Não satisfeita com a resposta da Sérvia ao ultimato que lhe tinha enviado, declarou-lhe guerra a 28 de Julho de 1914. O assassinato de Francisco Fernando foi a causa imediata da IGM, pois, o atentado foi

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

aproveitado por outras potências para o ajuste de velhas contas, por isso, deram-se sucessivas declarações de guerra e foi accionado de imediato o sistema de alianças anteriormente constituídas.



Figura que ilustra o atentado de Sarajevo

Razões da Entrada dos EUA na Guerra (1917)

Os Estados Unidos mantiveram-se neutros até 1917, mas foram forçados a intervir por várias razões:

Ataques de submarinos alemães: A Alemanha passou a atacar navios mercantes, incluindo os norte-americanos, violando o princípio da liberdade dos mares.

A Guerra Submarina Irrestrita: Em 1917, a Alemanha anunciou ataques a todos os navios em zonas de guerra, incluindo navios neutros.

Telegrama Zimmermann: A interceptação de uma mensagem secreta da Alemanha ao México, prometendo apoio para recuperar territórios perdidos se o México declarasse guerra aos EUA, gerou revolta.

Interesses económicos: Os EUA tinham grandes investimentos e créditos com os Aliados (principalmente Reino Unido e França), que estariam em risco se a Alemanha vencesse.

A saída da Rússia na Guerra

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

Devido as sucessivas perdas humanas e materiais nas batalhas e, a nível interno, as contestações contra a guerra, fome e miséria e o impacto da Revolução Socialista de 1917, os Bolcheviques sentiram a necessidade de retirar a Rússia da guerra, assinando em Março de 1918, o Tratado de Brest-Litovsk firmando a paz com os alemães.

Com, a saída da Rússia na guerra, renunciava à posse da Finlândia, das regiões do Báltico, da Polónia e reconhecia a autonomia da Ucrânia.

A retirada da Rússia da 1ª Guerra Mundial modificou significativamente o anterior equilíbrio das forças na medida em enfraqueceu a Frente Oriental, por um lado, e, por outro, deu outra movimentação à própria guerra.

O mundo entre a Primeira e o fim da Segunda Guerra Mundial (1918–1945)

Entre 1918 e 1945, o mundo viveu um período de intensas transformações políticas, económicas e sociais. Após a Primeira Guerra Mundial, assistiu-se à Revolução Socialista na Rússia, que levou à criação da URSS e influenciou a política mundial. Durante os anos 1920, alguns países cresceram economicamente, mas a crise de 1929 provocou uma depressão global, aumentando o desemprego e a instabilidade social.

Esse cenário favoreceu a ascensão de regimes ditatoriais, como o fascismo na Itália e o nazismo na Alemanha. A Sociedade das Nações foi criada para manter a paz, mas mostrou-se fraca diante das agressões das potências expansionistas. A combinação de crises económicas, autoritarismo e fracasso diplomático levou ao início da Segunda Guerra Mundial em 1939.

Revolução Socialista de Outubro de 1917 – Explicação

A Revolução Socialista de Outubro, também conhecida como Revolução Russa de Outubro, foi um dos acontecimentos mais marcantes do século XX. Ocorreu na Rússia, em outubro de 1917 (pelo calendário juliano usado na época, equivalente a novembro no calendário atual), liderada pelo partido bolchevique, sob a liderança de Vladimir Lenin.

Esta revolução marcou a queda do Governo Provisório burguês, que havia substituído o regime czarista em fevereiro do mesmo ano, e deu lugar ao primeiro Estado socialista do mundo a

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

República Socialista Federativa Soviética da Rússia, que mais tarde se tornaria a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

Causas da Revolução Socialista de Outubro de 1917

A Revolução de Outubro foi resultado de um conjunto complexo de causas de ordem política, económica, social e militar que se agravaram ao longo do tempo. Eis as principais:

➤ **Crise do regime czarista**

O Império Russo era governado de forma autocrática pelos czares, com Nicolau II à frente. O regime era caracterizado por repressão, censura e ausência de liberdades políticas. A elite aristocrática controlava a maior parte das terras, enquanto a maioria da população vivia na miséria.

➤ **Desigualdade social e exploração**

A sociedade russa era extremamente desigual. Camponeses sem terra, operários em péssimas condições de trabalho e uma burguesia emergente insatisfeita com a ausência de participação política criaram um ambiente de tensão social crescente.

➤ **Fracasso das reformas anteriores**

As reformas agrárias e políticas iniciadas após a Revolução de 1905 não foram suficientes para melhorar a vida da maioria da população. O Governo Provisório, que assumiu após a queda do czar em fevereiro de 1917, falhou em responder às necessidades populares, mantendo a Rússia na guerra e evitando reformas profundas.

➤ **Consequências da Primeira Guerra Mundial**

A participação russa na Primeira Guerra Mundial agravou a crise interna. O país sofreu derrotas militares humilhantes, escassez de alimentos, inflação e o colapso dos transportes. Soldados e civis estavam exaustos e revoltados, o que enfraqueceu ainda mais o governo.

➤ **Força dos soviets e dos bolcheviques**

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

Os soviets (conselhos de operários, camponeses e soldados) ganharam força e legitimidade. O partido bolchevique, liderado por Lenin, soube canalizar as aspirações populares através de slogans como Paz, Terra e Pão e Todo o poder aos soviets, conquistando o apoio das massas.

➤ **Fracasso do Governo Provisório**

Instalado após a Revolução de Fevereiro, o Governo Provisório foi incapaz de resolver os principais problemas: continuou na guerra, não fez a reforma agrária e não cedeu o poder aos soviets. Isso fez com que perdesse o apoio popular, favorecendo os bolcheviques.

Desenvolvimento sociopolítico dos EUA, Alemanha e Itália entre as duas guerras mundiais:

➤ **Estados Unidos da América (EUA)**

Período entre guerras (1918-1941):

Crescimento económico dos anos 1920: Os EUA emergiram da Primeira Guerra Mundial como potência económica e credora mundial. A década de 1920 foi marcada pelo chamado American Way of Life, com avanço da produção em massa (Fordismo), consumo, urbanização e crescimento industrial.

Problemas sociais: Apesar do progresso, havia desigualdade racial (segregação dos afro-americanos), preconceito contra imigrantes e tensões sociais.

Crise de 1929: O colapso da Bolsa de Valores levou à Grande Depressão, com falência de bancos, desemprego em massa e crise social.

New Deal (1933): Franklin D. Roosevelt implementou políticas intervencionistas para reanimar a economia e garantir direitos sociais — um marco no Estado de bem-estar social.

Política externa: Inicialmente isolacionista, os EUA só entrariam na Segunda Guerra Mundial em 1941, após o ataque japonês a Pearl Harbor.

➤ **Alemanha**

Período entre guerras (1918-1939):

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

República de Weimar (1919-1933): Criada após a derrota na guerra e a abdicação do Kaiser. Foi uma república democrática, mas fraca, marcada por crises económicas (hiperinflação de 1923) e instabilidade política.

Tratado de Versalhes (1919): Impôs pesadas reparações à Alemanha, provocando humilhação nacional e sentimentos de revanchismo.

Ascensão do nazismo: A crise de 1929 agravou a pobreza e o desemprego, favorecendo o crescimento do Partido Nazi. Em 1933, Adolf Hitler torna-se chanceler e instaura uma ditadura totalitária.

Regime nazi (1933-1945): Caracterizado por nacionalismo extremo, militarismo, antisemitismo, repressão, culto ao líder (Führer) e expansionismo levando ao início da Segunda Guerra Mundial.

➤ Itália

Período entre guerras (1918-1939):

Crise do pós-guerra: Apesar de estar entre os vencedores da Primeira Guerra, a Itália não recebeu os territórios prometidos, gerando frustração nacional (a “vitória mutilada”).

Instabilidade social e económica: Greves, inflação, desemprego e medo do comunismo criaram um clima propício ao surgimento de alternativas autoritárias.

Ascensão do fascismo: Em 1922, Benito Mussolini e os camisas-negras tomam o poder com a Marcha sobre Roma. Em 1925, Mussolini estabelece uma ditadura fascista.

Características do regime: Nacionalismo, corporativismo, repressão das liberdades civis, culto ao líder (Duce), militarismo e propaganda.

Política externa: Expansão imperialista (Etiópia, Albânia) e aliança com a Alemanha nazi, integrando o Eixo na Segunda Guerra Mundial.

Caracterização da Crise de 1929-1933

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

A Crise de 1929 foi uma profunda recessão económica que teve início nos Estados Unidos, com o colapso da Bolsa de Valores de Nova Iorque em 24 de outubro de 1929 (quinta-feira negra), e rapidamente se espalhou para outros países, afetando a economia mundial. Esta crise marcou o fim do otimismo económico da década de 1920 e revelou os limites do capitalismo liberal sem regulação estatal.

Causas da Crise

➤ **Superprodução industrial e agrícola:**

Produção muito acima da capacidade de consumo, gerando estoques acumulados e queda nos preços.

➤ **Especulação financeira:**

Investidores compravam ações a crédito, esperando valorização rápida. Criou-se uma bolha especulativa insustentável.

➤ **Ausência de regulação bancária e financeira:**

Falta de intervenção do Estado no mercado financeiro permitiu práticas de alto risco nos bancos e bolsas.

➤ **Desigualdade na distribuição de renda:**

A riqueza concentrava-se numa minoria, reduzindo o poder de compra da maioria da população.

➤ **Crédito fácil e consumo artificial:**

O crescimento económico era mantido por crédito, não por aumento real da renda.

Consequências da Crise

Nos Estados Unidos:

➤ **Quebra de milhares de bancos e empresas.**

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

- Desemprego em massa (mais de 13 milhões de desempregados).
- Queda da produção industrial e agrícola.
- Pobreza extrema e surgimento de bairros de barracas (os Hoovervilles).
- Intervenção estatal com o New Deal (1933), programa de recuperação económica de Franklin D. Roosevelt.

A nível mundial:

- **Recessão global**, afetando países da Europa, América Latina e outras regiões.
- **Desvalorização das moedas**, protecionismo comercial e falência de exportações.
- **Radicalização política**, favorecendo o surgimento de regimes autoritários como o nazismo e o fascismo.
- Aprofundamento das desigualdades sociais e crises políticas internas.

Os regimes ditatoriais que surgiram na Europa entre as duas guerras mundiais podem ser classificados como regimes totalitários ou autoritários

Pais	Líder	Ano de ascensão	Características
Fascismo (Itália)	Benito Mussolini	1922	Nacionalismo extremo Culto à personalidade do líder Partido único (Partido Nacional Fascista) Censura e repressão Militarização da sociedade Aliança com a monarquia inicialmente
Nazismo (Alemanha)	Adolf Hitler	1933	Nacionalismo e racismo extremo (ideologia da

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

			superioridade ariana) Antissemitismo e perseguição de minorias Supressão de partidos e liberdades democráticas Propaganda massiva e controle da juventude Expansão militar e territorial
Franquismo (Espanha)	Francisco Franco	1939 (após a Guerra Civil Espanhola)	Ditadura militar nacionalista Repressão violenta da oposição republicana Aliança com a Igreja Católica Abolição de partidos políticos Conservadorismo social e censura
Salazarismo (Portugal)	António de Oliveira Salazar	1932	Estado Novo: regime autoritário e corporativista Forte repressão política (PIDE) Censura à imprensa Nacionalismo conservador e clericalismo Neutralidade na Segunda Guerra Mundial

Esses regimes surgiram como resposta à crise económica, social e política do pós-Primeira Guerra Mundial, com apelo ao medo do comunismo, promessas de ordem, estabilidade e grandeza nacional.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

As primeiras manifestações nacionalistas em moçambique

O nacionalismo moçambicano nasceu da contestação ao colonialismo português e era reflectido pelas associações, imprensa e poesia.

A dominação colonial criou bases para uma consciência nacionalista, fundamentada na discriminação, exploração, trabalho forçado e outros aspectos do sistema colonial.

O nacionalismo moçambicano assumiu diversas formas tais como greves e sabotagens por parte dos trabalhadores e camponeses, críticas por parte dos intelectuais, artistas, e religiosos.

Na imprensa destacaram-se alguns jornais como o Africano, o Brado Africano, o Germinal, os Simples, Proletário, o Ferroviário, o Emancipador Amordaçado, o Emancipador dos Humildes e o Emancipador dos Artistas.

Movimento de libertação de Moçambique

Os primeiros movimentos nacionalistas moçambicanos formaram-se no exterior dada a natureza e o carácter do regime colonial português.

O Grémio Africano e o Instituto Negrófilo de Manica e Sofala fundados entre 1934 e 1956, antecederam os três primeiros movimentos (a União Democrática de Moçambique – UDENAMO, MANU e UNAMI) que deram origem Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), em 25 de Junho de 1962.

A UDENAMO foi fundada em 1960, em Bulawayo, por Adelino Guambe, Fanuel Malhuza e Urias Simango e estava sediada na Rodésia do sul. Mais tarde, juntou-se a este movimento o Marcelino dos Santos e Eduardo Mondlane.

O MANU(União Africana Nacional de Moçambique) foi fundado em 1961 pelos emigrantes moçambicanos que viviam no Quênia e Tanganhica (actual Tanzania) e foi apoiado pelo Július Nyerere. Uma outra organização que surgiu como resultado dos acontecimentos de 1960 foi a UNAMI (União Nacional Africana de Moçambique Independente) e o seu líder foi Baltazar

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

Chagonga. Verificando-se que a luta anti-colonial exigia a união de todos os moçambicanos, decidiu-se a criação de uma frente que poderia conduzir com sucesso à libertação nacional.

Consequentemente, os três movimentos que haviam se formado (UDENAMO, MANU e UNAMI) uniram-se dando origem à FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique) em Junho de 1962, na Tanzânia e foi eleito Eduardo Mondlane como presidente da FRELIMO e Uria Simango como vice-presidente.

Principais acontecimentos da Luta - A Luta de Libertação Nacional e a Independência de Libertação Nacional

➤ Criação da FRELIMO (1962)

Fundada a 25 de junho de 1962, em Dar-es-Salaam (Tanzânia), unificando vários movimentos nacionalistas (MANU, UDENAMO e UNAMI).

Eduardo Mondlane foi eleito o primeiro presidente.

➤ Início da Luta Armada (1964)

A 25 de setembro de 1964, a FRELIMO iniciou a luta armada contra o colonialismo português, com o primeiro ataque militar na província de Cabo Delgado.

➤ Congresso de Cabo Delgado (1968)

Realizado em território moçambicano libertado.

Reafirmou a luta armada como via para a independência.

Reforçou a mobilização popular e a organização político-militar.

➤ Assassinato de Eduardo Mondlane (1969)

Mondlane foi assassinado a 3 de fevereiro de 1969, num atentado com bomba em Dar-es-Salaam.

Samora Machel assumiu a liderança da FRELIMO.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://api.whatsapp.com/send?phone=879369395)

➤ **Crescimento das Zonas Libertadas**

A FRELIMO passou a controlar vastas zonas no norte e centro do país.

Implementação de sistemas de saúde, educação e justiça próprios nas zonas libertadas.

➤ **Acordos de Lusaka (7 de setembro de 1974)**

Acordo assinado entre a FRELIMO e o Governo Português para cessar-fogo e transição do poder.

➤ **Proclamação da Independência (25 de junho de 1975)**

Moçambique tornou-se independente com Samora Machel como primeiro Presidente.



Figura que ilustra a proclamação de independência nacional

Referências bibliográficas

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)

Bica, F. & Machilene, I. (2009). *Manual de história, Saber História, 10ª classe*. Longman. Maputo.

Fenhane, J. B. (1996). *Manual de História, 10ª classe*. Diname. Maputo.

Ki-zerbo, J. (1972). *História da África Negra, vol. II*. 3ª edição. Lisboa: Publicações EuropaAmérica.

Newit, M. (1997). *História de Moçambique*. Lisboa: Publicações Europa – América.

SERRA, C. (1983). *A Agressão Imperialista 1886/1930, História de Moçambique*. vol II, Maputo: UEM.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! [879369395](https://wa.me/879369395)